



Quem Somos:

Nutricionistas responsáveis:

Dra. Flávia Fuzzi Barroso CRN 7030

Dra. Tamara E. Stulbach CRN 7199

Nosso dever é: A orientação alimentar adequada, aplicando o conhecimento científico, inclusive da nutrição funcional, de forma ética, independente dos níveis de necessidade, de fases de vida, de limites sócio – econômicos e culturais, visando, assim, um único objetivo: *a saúde e a vitalidade do ser humano.*



Boletins Informativos Primavitta

Os boletins Primavitta são lançados bimestralmente no site da escola .

Aproveite para se atualizar com temas relacionados a saúde em geral, sempre de origem científica ou de experiências clínicas, com uma linguagem clara e acessível, além de poder acompanhar os trabalhos realizados pela Primavitta na escola.

Assunto do mês: Anorexia e Bulimia Nervosa.

Como observar se seu filho tem a tendência para desenvolver e como prevenir.



Entre em contato conosco!

Mande suas dúvidas ou sugestões através do e-mail primavitta@primavitta.com.br

A parceria constante com nosso cliente direto ou indireto é parte importante para nosso aprimoramento e excelência na qualidade do trabalho.

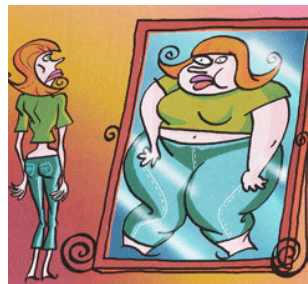


Visite o site da Primavitta e conheça nossos serviços e produtos:

www.primavitta.com.br

Anorexia e bulimia nervosa

Como observar se seu filho tem tendência para desenvolver e como prevenir.



Os transtornos alimentares fazem com que o paciente desenvolva uma relação doentia com a comida, podendo levar ao **emagrecimento excessivo ou à obesidade**. Geralmente, esses transtornos têm início na adolescência, passando muitas vezes de início despercebido pelos pais. Os mais comuns e que iremos comentar nesse boletim são a anorexia nervosa e a bulimia nervosa.

No caso da anorexia nervosa, o paciente diminui a quase zero consumo de alimentos, para reduzir a quantidade de calorias ingeridas, chegando ao ponto de não ingerir alimento algum. Já na bulimia nervosa, o paciente consome de forma compulsiva alimentos sem restrição calórica, provocando o vômito em seguida. Tanto a anorexia, quanto a bulimia são muito graves, evoluindo com complicações nutricionais severas, muitas vezes de difícil reversão, resultando no óbito do paciente.

Essas duas patologias são intimamente relacionadas por apresentarem alguns sintomas em comum: uma idéia prevalente envolvendo a preocupação excessiva com o peso, uma representação alterada da forma corporal e um medo patológico de engordar. O maior número de casos se dá no sexo feminino, onde vários estudos demonstram um aumento na incidência desses casos concomitante à evolução do padrão de beleza feminino em direção a um corpo cada vez mais magro, e parecem ser mais prevalente em países ocidentais e são claramente mais frequentes entre mulheres jovens, especialmente aquelas pertencentes aos estratos sociais mais elevados. Porém, tem-se observado também um aumento na incidência no sexo masculino, relacionado à vigorexia, que é a obsessão por um corpo atlético.

Saiba identificar os sintomas desses transtornos.

Anorexia:

- medo intenso de ganhar peso, mantendo-o abaixo do valor mínimo normal.
- pouca ingestão de alimentos ou dietas severas.
- imagem corporal distorcida.
- sensação de estar gorda quando se está magra.
- Grande perda de peso, as vezes em período breve de tempo.
- Sentimento de culpa ou depreciação por ter comido.
- Hiperatividade e exercício físico excessivo.
- Perda da menstruação.
- Excessiva sensibilidade ao frio.
- Mudanças no caráter (irritabilidade, tristeza, insônia, etc.).

Bulimia:

- Comer compulsivamente em forma de ataques de fome e as escondidas.
- Preocupação constante em torno da comida e do peso.
- Condutas inapropriadas para compensar a ingestão excessiva com o fim de não ganhar peso, como o uso excessivo de fármacos, laxantes, diuréticos, e vômitos auto-provocados.
- Manutenção do peso pode ser normal ou elevado.
- Erosão do esmalte dentário, podendo levar à perda dos dentes.
- Mudanças no estado emocional, como depressão, tristeza, sentimentos de culpa e ódio sobre si mesma.

Prevenção:

Como prevenção, a orientação é observar seu filho, as atitudes e comportamentos em relação à comida e ao ato de se alimentar, e atitudes envolvendo o excesso de atividade física. Conversar com os professores na escola também é importante. Além disso, observar alguns dos sintomas que estão relacionados acima. Caso observe alguns desses comportamentos, procure o médico do seu filho que indicará profissionais capacitados para o tratamento, que envolve apoio psicológico e reeducação alimentar.

Até a próxima!